

Rubens Rangel Filho Assassinou Otoniel

FOI ASSASSINADO, NAS IMEDIAÇÕES DE SUA RESIDÊNCIA, EM COLATINA, NA SEGUNDA-FEIRA, O SR. OTONIEL BEZERRA, SECRETÁRIO DA PREFEITURA DAQUELA CIDADE. O AUTOR DO ATENTADO FATAL FOI O VEREADOR RUBENS RANGEL FILHO, DO MESMO MUNICÍPIO.

O MOVEL DO CRIME, SEGUNDO CONSTA, SE PRENDE A DEFESA QUE OTONIEL BEZERRA VINHA FAZENDO, EM ARTIGOS PUBLICADOS NA IM-

PRENSA LOCAL, CONTRA OS ATAQUES DO VEREADOR RANGEL FILHO À ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO MOACIR BROTAS.

O HOMICÍDIO, OCORRIDO INESPERADAMENTE, CAUSOU CONSTERNAÇÃO NO SEIO DA POPULAÇÃO COLATINENSE, COMO MESMO NOS MUNICÍPIOS VIZINHOS E ATÉ MESMO EM VITÓRIA, ONDE A VÍTIMA ERA CONHECIDA E ESTIMADA.



Semana de 4 a 10 de Novembro de 1961

NÚMERO 1307

PREÇO CR\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

2.a Feira: Eleições Sindicato da Vale

Aguardada com ansiedade pelos ferroviários da Vitória-Minas, processar-se-ão, segunda-feira, dia 6, as eleições para o preenchimento dos cargos da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes na Federação Nacional dos Ferroviários do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória. Duas chapas concorrem ao pleito: uma, encabeçada por Alcyr Corrêa da Silva e integrada por conhecidos sindicalistas e defensores intransigentes dos interesses dos trabalhadores da Vitória Minas e, outra, encabeçada por José Coradine.

Todos os prognósticos são favoráveis à chapa encabeçada por Alcyr Corrêa da Silva que já foi secretário do Sindicato. A composição da chapa é a seguinte:

PARA MEMBROS DA DIRETORIA

ALCYR CORRÊA DA SILVA
Dayr de Souza Alves
Taurino Pinto da Silva
Eurípedes Miguel de Araújo
Pedro Pereira do Nascimento
Demerval Silva
Geraldo Timóteo da Silva

Para Suplentes da DIRETORIA

Abílio Bagatelli

Arthur Miguel da Silva
Alvaro Coutinho Pimentel
José Emiliano Filho
Gustavo Guedes Junior
José Constantino Ataíde
Dário Aguiar

Para Membros do CONSELHO FISCAL

Hamilton Moreira
Oscar Sampaio
Pérsio Nilo Nascimento

Para Suplentes do CONSELHO FISCAL

Edmar Lucas da Silva
Manoel Andrade Almeida
João Giacomini

Para Representantes no CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Hamilton Moreira
Arthur Teixeira Moreira Junior
Arístides Machado

Para Suplentes de Representantes no CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Waldemar Camilo de Oliveira
Sebastião Nascimento
Antenor Inácio de Almeida Ribeiro

DOLAR A 360!

O dólar atingiu nesta semana, a casa dos Cr\$ 360,00! Em outras oportunidades temos comentado o fato de o dólar elevar-se sem limites. A elevação do preço do dólar é uma consequência direta da política de "livre cambismo" instituída plenamente no país, particularmente após a Instrução 204 da Sumoc.

Liquidando o controle cambial, na verdade o governo deixou de intervir no mercado livre do câmbio. Especulações de empresas estrangeiras, alçadas à queda do valor aquisitivo do cruzado por falta de cobertura às emissões massivas realizadas pelo governo federal, além de outros fatores,

têm provocado a alta desenfreada do dólar. Com uma receita cambial da ordem de 1,3 bilhões de dólares, o governo reserva para cumprimento de seus compromissos internacionais 800 milhões lançando os restantes 500 milhões no mercado livre. Ora, esta cifra é insuficiente para a cobertura das necessidades de importação, gerando daí o câmbio negro e a especulação, pois há um déficit de cerca de 100 milhões de dólares entre a oferta e a procura da moeda norte-americana. A solução apresentada pelas classes dominantes (lançar no mercado livre 400 dos 800 milhões que o governo retém) não resolve o problema.

O governo precisa efetivamente intervir no mercado de câmbio, mas em favor dos interesses do povo brasileiro, isto é, conseguir novos mercados para exportação de nossos produtos, fugir ao monopólio dos imperialistas dos EEUU, dar condições de importação a preço privilegiado para máquinas e equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país. Isto só poderá ser obtido aumentando nossa receita de divisas de forma direta e indireta. Isto é, a modificação da política cambial seguida até agora pelo governo e que foi ditada pelo Fundo Monetário Internacional.

O povo é quem sofre as consequências desta política. Temos de dispor mais cruzados para importarmos, o que eleva ao mesmo tempo, o preço das mercadorias que nos vêm de fora.

RIFA PREMIADA

A Comissão Estadual de ajuda à FOLHA CAPIXABA, comunica que o número premiado da Rifa de um fogão a gás marca GASBRAS, cujo sorteio se deu em 28 de outubro de 1961, pela Loteria Federal, 0336.

O portador do bilhete premiado poderá comparecer, a qualquer hora, ao Auditório Domingos Martins (Rua Duque de Caxias, 173, 2.º andar) a fim de receber o fogão.

A COMISSÃO

Ferroviários Por Um Enquadramento Justo

Apela o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro aos seus delegados, representantes, conselheiros e assessores sindicais no sentido de acolherem no meio da classe as justas reclamações de caráter coletivo ou mesmo individuais a fim de ser elaborado,

o mais urgentemente possível, um substitutivo do enquadramento provisório que será apresentado à direção da R.F.F.S.A. e da E.F. Leopoldina, visando a corrigir as suas falhas naturais surgidas, como poder-se-á constatar através da Tabela provisória que abaixo reproduzimos:

VALIDA ATÉ O DIA 15 DE OUTUBRO, QUANDO TERMINA A VIGÊNCIA DO SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 9.600,00, RETROAGINDO A 1.º DE JANEIRO DE 1961

Nível	Salários	Nível	Salário	Nível	Salário
1	9.600,00	15	25.650,00	29	43.800,00
2	10.450,00	16	26.200,00	30	45.300,00
3	11.450,00	17	27.500,00	31	46.800,00
4	12.450,00	18	28.750,00	32	48.300,00
5	13.450,00	19	30.000,00	33	49.800,00
6	14.450,00	20	31.500,00	34	51.300,00
7	15.550,00	21	32.600,00	35	52.800,00
8	16.650,00	22	34.000,00	36	54.300,00
9	17.850,00	23	35.400,00	37	55.800,00
10	19.050,00	24	36.500,00	38	57.300,00
11	20.250,00	25	38.200,00	39	58.800,00
12	21.450,00	26	39.600,00	40	60.300,00
13	22.650,00	27	41.000,00	41	61.800,00
14	23.850,00	28	42.400,00	42	63.300,00

Prestes viajou

Viajou, no começo desta semana, para a União Soviética, o líder Luiz Carlos Prestes. A viagem de Prestes à URSS se prende ao convite que o PCUS enviou aos comunistas brasileiros a fim de que enviassem um representante ao encerramento do XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética e às comemorações do 44.º Aniversário da Revolução Socialista, a 7 de novembro próximo.

As Delegações Capixabas ao I Congresso Nacional dos Trabalhadores

As delegações capixabas ao I Congresso Nacional dos Lavradores ao chegarem em Belo Horizonte deverão, obrigatoriamente, dirigir-se ao Comitê de Recepção instalado no Sindicato dos Comerciantes, à Rua Guarany 137 (próximo à Feira de Amostras).

Vitória 3 de novembro de 1961
Pela Comissão Geral
HERMES FREIRE

Aniversário do Outubro Socialista

A SETE de novembro os povos de todo o mundo comemorarão o 44.º aniversário da vitória da Grande Revolução Socialista de Outubro. É um período histórico relativamente pequeno, mas suficientemente rico de ensinamentos para os trabalhadores de toda a Humanidade.

QUARENTA E QUATRO anos. Menos de meio século. Realizando vitoriosamente a Revolução, os povos soviéticos, encabeçados pelo Partido Comunista, transformaram completamente a vida econômica, política e social da velha Rússia czarista. De país atrasado, agrário, de um povo de analfabetos e famintos, a Revolução transformou a Rússia na grande e luminosa bandeira que é hoje a União Soviética, baluarte da paz e da democracia em todo o mundo.

O SOCIALISMO já mostrou a superioridade de sua superioridade sobre o capitalismo. Só o novo regime social pode erguer a grande Pátria Socialista aos picos da glória nas ciências, na cultura, na técnica, no nível de vida de seu povo. Exemplos fríantes da superioridade do socialismo constituem os grandes êxitos obtidos, particularmente nos últimos anos, com as explorações que se realizam no espaço cósmico.

EVIDENTEMENTE isso não ocorreu de um dia para outro. Foi um caminho longo e difícil, evitado de espinhos até que se atingissem as rosas. Mas, guiado pelo Partido dos comunistas, o povo soviético a tudo superou. Liquidou o atraso na economia, alfabetizou todos os cidadãos soviéticos, criou uma indestrutível unidade moral que levou à vitória os Exércitos fascistas na segunda guerra mundial livrando a humanidade da escravidão. Após a guerra, curou as feridas deixadas pela luta, avançou, avançou muito mais.

HOJE é com justo orgulho que os povos de todo o mundo comemoram, junto com



os povos da grande União Soviética, mais um aniversário do Outubro Socialista. Já não existe um único país socialista sob a face da Terra, mas todo um campo socialista com mais de um bilhão de seres humanos da dominação do capital e que constroem o socialismo. O sistema colonial do imperialismo se desagrega, enquanto os povos ante, subjugados hoje, se levantam pela sua libertação nacional e social.

O PROGRAMA de construção do comunismo na União Soviética, aprovado no XXII Congresso do PCUS abre uma risca perspectiva aos povos de todo o mundo. Num curto prazo, a Pátria do Socialismo, dará ao seu povo um nível de vida muito superior aos padrões oferecidos pelo capitalismo. Pelo seu exemplo, o comunismo ganhará mais uma batalha contra o capitalismo e demonstrará aos povos que o socialismo é melhor que o capitalismo explorador.

POR TUDO isso é que os povos comemoram com júbilo mais um aniversário do Outubro Socialista. A data de 7 de novembro de 1917 permanecerá imorredoura na memória dos povos, como a data do início de sua libertação completa da escravidão capitalista.

LITERATURA

Alirio Salles

Foi lançada pela editorial Fulgor, uma biografia interpretativa do grande poeta épico e talvez maior poeta lírico da língua portuguesa com o título "CAMÕES E MIRAGUARDA". Na introdução desta biografia, G.F. considera que é feito psicológico dos LUSÍADAS levou muitos historiadores, e escritores e de um modo geral os povos portugueses e brasileiros a considerar que Portugal, a partir do desastre de Alcazar-Guibir (1578), passou para um pântano de decadência de que jamais conseguiu sair.

O certo é que correntemente é ensinado nas escolas que L. Sebastião, impelido pela leitura dos Lusíadas, determinou a batalha trágica no norte de África, onde ao invés da glória que ambicionava encontrou a morte e Portugal o descalabro moral que o levaria à perda da independência.

Entretanto G.F. insurge-se contra a tese desse determinismo, que a decadência portuguesa na Índia provou, não os defeitos da época mas da impossibilidade física, para qualquer nação, de monopolizar o comércio de especiarias. Do mesmo modo G.F. nega a validade da noção muito comum de que o ouro levado do Brasil foi dissipado por D. João V em santuários inúteis ou levado para a Inglaterra sem proveito algum para Portugal, o que representou uma depreciação de bens do Brasil, uma vez que "em troca desse ouro recebíamos de portugueses materialmente muito mais — mesmo considerando as perdas existentes na Pannócia Nacional — os livros que se encontram na Biblioteca do Rio de Janeiro".

Por outro lado afirma ainda G.F. "com o ouro que possuía D. João V comprou o ministro Bolingbroke — todo poderoso junto à rainha Ana da Inglaterra — e Bolingbroke obteve de Luiz XIV o reconhecimento das pretensões da França à margem esquerda do Amazonas como limite sul da Caena. Foi na realidade D. João V que empurrou a fronteira do Brasil, ao Amazonas para o Oiapoque". E que por Portugal manteve as suas virtudes prova e imenso território onde se fala uma só língua, território que se estende poderoso de riquezas para muito além do que permitia o tratado de Tordesillas, o que só foi possível com a pertinácia e a argúcia dos portugueses que nos legaram o País gigante de que nos orgulhamos.

Contudo, nesta introdução a "CAMÕES E MIRAGUARDA" parece-nos bastante confusa a alusão à atual posição de Portugal e suas colônias quando diz: "Ninguém de bom senso admitirá que as províncias africanas (1) de Portugal se não tornem, com os anos, pátrias irmãs da nossa, completamente autônomas, associadas por sua vontade livre à Comunidade de Nações de Língua Portuguesa. Mas isso só se poderá processar-se aos poucos e sob a égide de Portugal".

Isto depois de G.F. afirmar que "a tragédia é o petróleo e os minérios. Parece que a Portugal não cabe o direito de possuí-los; devem ser da Inglaterra e dos Estados Unidos".

Ora são precisamente estas afirmativas que nos parecem contraditórias; se não vejamos:

Portugal é, ainda hoje, um país colonizador pois possui cerca de 23 vezes de área colonial em relação à área da metrópole e as relações entre Portugal e os eufemisticamen-

te chamados territórios ultramarinos são, fora de qualquer dúvida, relações colonialistas. Segundo as estatísticas do governo de Salazar em Angola (a colônia mais tristemente discutida) há somente 30.000 assimilados, querem dizer "civilizados" numa população de 4.000.000 de negros; e o mesmo ou pior acontece com as outras colônias.

Os negros não podem ascender a postos além de sargentos no exército; são compelidos a trabalhos obrigatórios e em alguns casos, como em Moçambique são "exportados" para as minas da União Sul Africana; o seu índice de analfabetismo é quase total; mesmos os "assimilados" não podem chegar a cargos de direção onde haja subordinados brancos.

As principais riquezas de Angola e outras colônias são exploradas por imperialistas ingleses, norte-americanos, belgas, alemães e franceses, como nos casos do carvão, urânio, diamantes, petróleo, bauxita, ferro, mangarés, estradas de ferro etc. através dos grupos British South Africa, Krupp Tanganyika Concessions, Standard Oil, Gulf Oil, Oil Drilling etc., e por grupos portugueses, o que permite que a economia parasitária de Portugal (o déficit da balança comercial portuguesa com o estrangeiro é enorme) seja alimentada pelas relações coloniais listas de Portugal com as suas colônias.

Sendo assim, como esperar que as colônias portuguesas se tornem os poucos completamente autônomas?

Parece-nos que para sair deste atoleiro só haverá dois caminhos: ou em Portugal se realiza uma revolução democrática que possibilite um ergulimento que se processe fraternalmente entre os portugueses e os povos das atuais colônias, ou então que estes, por si mesmo e em luta aberta, conquistem a sua liberdade.

Com o atual regime fascista de Portugal não achamos viável uma caminhada paulatina dos povos das colônias portuguesas para a sua autonomia.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariará no dia 5 a jovem professora Ielmeir da Silva Costa, filha do nosso leitor Almir Agostina da Costa e d. Ielmeir da Costa.

Dia 6 — Completará mais uma primavera D. Dilma Santos, Constança Costa filha do Sr. Manoel E. da Costa.

Dia 7 — Registramos nesta data mais uma primavera de: Sair P. Camacho, Vânia M. Spirito, o garoto Vancini M. Spirito.

Dia 8 — Aniversaria no próximo dia 8, D. Rosa P. Santos esposa do Sr. Horácio Dias dos Santos.

Dia 9 — Aniversariarão no dia 9 o garoto Ronaldo, filho do Sr. Raimundo G. de Oliveira e de D. Elza G. Oliveira, Rezair P. Camacho residente em Cachoeiro de Itapemirim, Benedita F. da Penha, filha da Sra. Lidovina F. e do Sr. Sebastião Francisco residente em Gurigica de Fora.

Dia 10 — Completará mais um aniversário natalício os seguintes leitores: André A. da Silva, Malsés Calina, e Sr. Antonio Barbosa, nosso prezado leitor e colaborador, Nilson Lino Rodrigues (Bigode) Sra. Carmita M. Becher, a garota Lygia A. Meireles, e Rubia Neves.

Transcorreu no dia 29 de Outubro do corrente, o aniversário natalício do Sr. Sylvio Vianna, alto funcionário da Administração do Porto de Vitória, pessoa de destaque e projeção no meio social de Vila Velha como também da Capital.

Está aniversariando hoje, dia 4 de novembro do corrente a Senhorita Scemis Vanna, pessoa benquista no meio social de Vila Velha, como também da Capital. A senhorita Scemis Vanna é Contadora. Estudante de Inglês nos Estados Unidos e sócia do Clube Alvares Cabral.

Dedicamos a todos mil e uma felicidade, de votos de FOLHA CAPIXABA.

PARA OBTEN-SE UM ARROZ SOLTO

Bastante pingar algumas gotas de limão na água onde o mesmo vai ser cozido.

MANTEIGA RANÇOSA

Por na mesma um pouco de água e bicarbonato de sódio.

ANTES DE PREPARAR RINS

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

TROVA

Pobre de mim; Por desgraça meu coração é um condor: nele o riso escorre e passa, e fica tudo o que é dor.

RECEITA

CROQUETES DE BANANAS

Ingredientes: 6 bananas d'água, 2 ovos, farinha de trigo e de rosca, óleo ou banha para fritar.

Descasque as bananas, corte-as em 3 partes. Passe cada pedaço em farinha de trigo e em ovos batidos e depois em farinha de rosca. Frite-as em gordura bem quente.

RECETA

CROQUETES DE BANANAS

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

TROVA

Pobre de mim; Por desgraça meu coração é um condor: nele o riso escorre e passa, e fica tudo o que é dor.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

Quando for preparar rins, botá-los de molho por uns dez minutos em água quente. Assim o mau cheiro desaparecerá.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESTASIANO MEIRELES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
ELEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
semestral..... " 150,00
trimestral..... " 70,00

Oficina

ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 205,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 172,
2.º andar, telefone 44-13
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELLOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SÓ TODOS OS PONTOS DE VENDA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 120
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-M
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 304
TEL.: 34-50 — VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

ELEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCRETOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 15 DE MAIO, 30 — 21-05
VITORIA — E. E. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMIONS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 121
TELEG. "VANGUARD" — TEL. 300
VITORIA — E. E. SANTO

FABRICA DE MOVES — DE —

JOÃO MENEZES

MOVES DE QUALQUER ESPELO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
SARACIACA — E. ESPRITO SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N

FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONCERTOS E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

J. A. CERCARAM

PROBLEMAS DA FAZ E DO SOCIALISMO
N.º 213 e 4/5

ESTUDOS ECONÔMICOS

INVESTIGAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nilson Lino Rodrigues, 172 — 2.º andar

Ela, que sabe tudo
também sabe que o
OLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha

EM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCOBOETRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representante exclusiva no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA.
Representantes
Rua Caxias de São Francisco
Edifício Moscovo — Terceiro —
Fone 24-45 — Vitória E. E.

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caxias de São Francisco
Edifício Moscovo — Terceiro —
Fone 24-45 — Vitória E. E.

Livros Novos

Adquiram com NILSON LINO RODRIGUES (Rua Duque de Caxias, 173, 2.º andar):

Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Adquiram-se pedidos pelo reembolso postal.

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADOR, REGISTRADORAS E MIMEO-
GRAFOS — CONCERTOS DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
CAO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITORIA — ESTADO DO ESP. SANTO

Dr. Ademir O. Azeves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE

DAS 12 AS 15 HORAS

EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301

VITORIA — E. E. SANTO

Sob o Brasão de Mulembá

Inexplicável a prosperidade de certos cavaleiros. Há quem trabalhe, suado, gême e quase chora e não consegue nem o suficiente para o pão. Outros, nada fazem e, como progridem, Deus! Neste último caso estão o famigerado Barão das Caixas Altas (para os intimos Eloyzinho) e o tesoureiro titular do SAPS.

O primeiro, Eloyzinho das Caixas, já vai até edificar um palacete em pleno centro de Vitória. Progresso, minha gente. Não é o homem diretor do jornal "A Gazeta"? E Barão das Puxadas Altas? Queriam, por acaso, que o Eloyzinho "trabalhasse" de graça? A devida compensação a quem tanto faz pelo povo e o Estado... Um palacete a ser construído em bom terreno, em pleno centro da Ilha! Prêmios e honras ao Mérito, e que é que há?

O segundo, o tesoureiro-titular do SAPS, ora afastado do cargo, deu um desfalecimento até que nada modesto nos cofres da autarquia. Prosperidade também, minha gente! Exemplo da moralidade jani-nista, pois como se sabe o próspero Grijó (este o nome do tesoureiro) foi um dos mais empedernidos moralistas da vassoura que já deram entrada nas dependências do SAPS capixaba. Acêmals, exemplo dignificante da civilização cristã.

INQUÉRITO RIGOROSO

A motivo do último caso, sobre o qual vai ser aberto inquérito (ou já foi) no SAPS, para apurar as responsabilidades

do Grijó (tão evicentes) vamos contar uma pequena história intitulada Inquérito Rigoroso.

E-la:

Um alto funcionário deu um desfalecimento em sua repartição. Após ser o mesmo descoberto, chega em casa, esbafo-rado, e diz à sua cara metade:

— Mulher, arrume as malas que vamos fugir no primeiro avião!

Quando tudo estava pronto e já se preparavam para fechar a casa, chega um amigo, também esbafo-rado, que diz ao dilapidador dos bens públicos:

— Fuja depressa que foi aberto um rigoroso inquérito para apurar a sua culpa. Como resposta, o falestruero suspirou de alívio dirigindo-se à sua cara metade:

— Mulher, despache as malas. Tudo corre bem. Os trouxas abriram um rigoroso inquérito!

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
CA — VALORES EM GERAL — RETI-
DÊNCIAS COMPLETAS.

SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA

ED. MURAD — FONE 33-60

PILULAS INTERNACIONAIS

SETIMO ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO ARGELINA

Desde o dia 1.º de novembro de 1954, luta o povo argelino contra o colonialismo francês pela sua libertação política e econômica, irreversível movimento que já conta com a solidariedade de todos os povos que mantêm a mesma luta anticolonialista, seja na Ásia, África ou América Latina.

O Brasil, entre outras nações, reconhece a legitimidade do governo provisório de Benyussef Ben Khedda e o atual governo de JG tem expressado, oficialmente, tal solidariedade estando ainda bem vivas as lembranças deixadas em nosso país pelo sr. Benyussef quando nos visitou há um ano atrás, impressionando os círculos políticos e culturais com o alto gabarito dos componentes da missão argelina entre nós.

NOVO SECRETARIADO DO P.C.U.S.

Ampliam-se os efetivos com as eleições realizadas para a formação do novo Secretariado do Partido Comunista da U.R.S.S. apresentando a seguinte constituição, recentemente publicada pela imprensa soviética:

Primeiro Secretário: Nikita Krushchov; Secretários: Frol Kossiov, Piotr Demitchev, Leonid Ilytchev, Otto Kussinen, Boris Ponomarev, Iran Spiridonov, Mikhail Suslov, Alexandre Chelepin. Comitê de Controle: Mikhail Chvernix. Comissão Central de Verificação: Presidente: Sra. Nina Nuravieva. Primeiro Vice-Presidente: T'novi Serdiuk.

Titulares: Leonid Brejnev, Guenadi Voronov, Frol Kozlov, Alexis Kossiguyn, Itto Krushinev, Anastase Mikoyan, Nicolas Podgorny, Dmitri Liansky, Mikhail Suslov e Nikita Krushchov e Nicolas Chyvernik.

Suplentes: Victor Grichin, Chafar Rachidov, Cyril Mazurov, Vassili Javanadze, Vladimir Cherbitzky.

TALVEZ O FIM DAS EXPERIÊNCIAS

Porta-voz da Embaixada soviética em Londres declarou que o explosivo nuclear de 50 megatons "provavelmente será o fim da atual série de experiências nucleares programadas pelos cientistas soviéticos".

FALSIFICADORES DE DOCUMENTOS CUBANOS FOGEM

Notícias de Buenos Aires dão-nos conta que os autores da falsificação de supostos documentos cubanos fugiram do país. Fontes policiais daquela capital, que tiveram a seu cargo a investigação sobre a autenticidade dos documentos cubanos apresentados pela Frente Revolucionária Democrática Cubana, que visavam o rompimento entre a Argentina e Cuba, decidiram que os autores da falsificação, um dos quais já havia sido identificado, conseguiram fugir do país. Outros informes não foram fornecidos, mas sabe-se que o relatório sobre os autores da falsificação e outros detalhes da pesquisa, foram enviados ao Ministério do Interior e à Chancelaria e que as informações respectivas devem ser dadas por esses órgãos oficiais.

FALECEU EINAUDI

As 18.30 horas do dia 30 de outubro, conforme telegramas procedentes de Roma, faleceu Luigi Einaudi, ex-Presidente da República Italiana.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Reuniu-se o Conselho Sindical

No dia 31 do mês que findou, reuniu-se o Conselho Sindical, que contou com dois pontos na ordem do dia: Viagem a Brasília e I Congresso Nacional de Lavradores.

VIAGEM A BRASÍLIA: — Ficou deliberado que cada Sindicato apresente suas reivindicações, e a comissão, composta dos companheiros Heicio, Edvaldo e Telmo, deverão preparar o memorial com as reivindicações dos trabalhadores que será levado por uma delegação ao Sr. Presidente da República. Na ocasião falou a Delegada do SAPS, que nos informou estar à disposição dos trabalhadores capixabas para juntar algumas reivindicações que deverão ser feitas ao DNPS e ao Presidente da República. Informou-nos, Da Ivone Amorim, que regressou do Rio no dia 30 de outubro com algumas reivindicações já atendidas, que são: uma biblioteca para o trabalhador, que será inaugurada até dia 15 do corrente, no 2.º andar no Edifício dos Estivadores, com um total de 2 mil volumes; uma torrefação de café, cujo maquinário deverá estar em Vitória dentro de poucos dias e deverá ser inaugurado em janeiro; Instalação de um auto-serviço na cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

CONGRESSO DE LAVRADORES — Foi lido pelo Sr. Alcides Rodrigues uma carta assinada pelo secretário da Associação dos Lavradores de Mantopólis, Sr. Jovenilio Ubaldo Bomfim, na qual relata que se inscreveram 80 delegados ao I Congresso Nacional de Lavradores a ser realizado nos dias 15, 16 e 17 do mês em curso, na cidade de Belo Horizonte. Na mesma carta a diretoria da Delegacia da ALTAES de Mantopólis faz um apelo ao Conselho Sindical no sentido de ajudar os lavradores fazendo uma campanha financeira para pagar as passagens dos delegados, bem como outras despesas que se fizerem necessárias. Ficou decidido que deverá acompanhar os camponeses no seu Congresso, uma comissão, de pelo menos, seis representantes do Conselho Sindical. Ficou decidido que uma comissão composta dos elementos já escolhidos anteriormente e mais aqueles que puderem prestar sua colaboração, deverão ir às autoridades a fim de pedir auxílio para o Congresso dos Camponeses.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL

A SITUAÇÃO POLITICA E A POSIÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL: CRISE POLITICO MILITAR

Com a renúncia do Sr. Jânio da Silva Quadros, no dia 25 de agosto, desencadeou-se, violentamente, a crise político-militar. Os golpistas, que ocupavam altos postos no governo, representando as forças econômicas imperialistas, quiseram impor uma ditadura militar-fascista. Visavam, com isso, liquidar os direitos democráticos de nossa Constituição e, pela força e pelo arbitrio, impedir a posse constitucional do substituto legal do presidente renunciante, Dr. João Goulart.

Contra o intento liberticida dos golpistas que pretendiam tutelar e impor sua vontade à Nação, todas as forças vivas que a representam, levantaram-se em defesa de Constituição.

A resistência do povo, a grande demonstração de unidade e consciência política da classe operária, desencadeando vigorosas greves políticas, como a dos Ferrovários, Portuários, Estivadores, Marítimos, operários Navais e a paralisação de vários outros setores da atividade nacional, a posição democrática e de luta dos intelectuais, da imprensa, dos trabalhadores do rádio e da televisão; a grande mobilização do povo gaúcho e do povo goiano, liderados pelos governadores Leonel Brizola e Mauro Borges, aliado ao espírito e à ação democrática da maioria das Forças Armadas, derrotaram os golpistas e os demais representantes e agentes do Poder econômico colonizador.

Saudamos, com entusiasmo, essa grande vitória democrática, a vigorosa e decisiva demonstração popular, a luta dos trabalhadores e a resistência desencadeada por todos os democratas e patriotas. A mobilização, a unidade, a grande batalha democrática e libertadora de nossa terra continuará mas forte do que nunca, com a luta e a experiência que tivemos nestes dias memoráveis da história do Brasil.

Contrastando com as demonstrações de coragem, de valor, do patriotismo e de profunda consciência democrática dos trabalhadores e do povo, mais uma vez, tornou-se nítida, porque traidora, a ação nefasta de alguns dirigentes de Confederações, Federações e Sindicatos. Esses traidores não tiveram nenhum escrúpulo de se oferecerem aos golpistas e de caluniar o movimento de resistência, democrático, objetivando impedir as manifestações dos trabalhadores e do povo.

Condenamos a atitude indigna desses traidores da classe operária e do povo. É necessário que sejam definitivamente afastados da direção das organizações sindicais, todos os falsos líderes operários e revisionistas do Movimento Sindical. Conclamamos, ao mesmo tempo, todos os trabalhadores a exercerem a mais severa vigilância, não permitindo que sejam eleitos para cargos de direção das Entidades Sindicais, elementos desta jaze.

(Continua no próximo número)

ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS, EM CACHOEIRO

Em eleições realizadas no dia 31 último, foi eleito delegado do Sindicato dos Ferrovários em Cachoeiro de Itapemirim, o sr. Rubens Gomes do Amara, do Serviço de Abastecimento da Estrada de Ferro Leopoldina.

Mais uma vez a classe ferroviária, em Cachoeiro, deu mostras do seu amadurecimento político garantindo a lisura de um pleito realizado numa das mais movimentadas campanhas sindicais já realizadas no município.

Rubens Gomes do Amara presidirá os destinos do seu órgão sindical, cercado da

confiança da sua classe que o consagrou com expressiva votação.

BANCARIOS AGRADECEM A FOLHA CAPIXABA

Recebemos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Espírito Santo o seguinte ofício:

"Vitória, 28 de outubro de 1961. Ilmo. Sr. Diretor de FOLHA CAPIXABA. Com o presente, levamos ao conhecimento que a Assembléia deste Sindicato, em 27-10-61, aprovou Moção de agradecimento a Vossa Senhoria por sua colaboração e solidariedade ao movimento de reivindicações da classe bancária, cooperação e apoio esses que muito nos honraram pelo espírito de compreensão demonstrado em face de nossa luta por melhores condições de trabalho. Valemos-nos da oportunidade para, a par de nosso reconhecimento apresentar a V. Sa. os protestos de nosso apreço e consideração.

as. José Martins de Freitas — Presidente".

COMERCIAIS REIVINDICAM

O Sr. Heicio Motta, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo luta no presente momento, por uma reivindicação justa junto à direção do S.A.P.S., que é o atendimento no restaurante popular do mesmo, através da apresentação da Carteira Sindical, pois, o Instituto dos Comerciantes fornece carteira e os associados do Sindicato possuem dificuldades para almoçar naquele estabelecimento.

Ainda o presidente daquela entidade sindical vem procurando remover certas dificuldades existentes no que diz respeito, a empréstimos de consignações na Caixa Econômica. Luta aquela líder por uma nova condição para os comerciais, em particular, os que já atingiram a estabilidade de emprego (10) anos de serviço ininterruptos em uma firma, possibilitando a estes, este empréstimo tão necessário a cada um.

ARRUMADORES DO ESPÍRITO SANTO EXAMINAM RESOLUÇÕES. III ENCONTRO

Em reunião realizada no dia 27 do mês p.p., no Sindicato dos Arrumadores e Carregadores e Enscadadores de Café e Sal do Espírito Santo fora dado ciência das resoluções do III Encontro Sindical Nacional onde aquela classe tomou a deliberação de lutar por todas as reivindicações ali contidas, tanto econômica como política. É interessante salientar que aquela entidade reuniu-se com 95% de seu quadro social.

Os Arrumadores se reuniram em Assembleia Geral, a fim de terem assentadas novas normas para encetar sua campanha por melhores salários, em virtude do crescente custo de vida, em particular, no Estado do Espírito Santo que de agosto de 61, atingiu a 95%, no entanto, aqueles trabalhadores ainda percebem, por serviços prestados dentro daquela categoria, salários ajustados em agosto de 1960.

DEBITO AOS TRABALHADORES DA PANIFICAÇÃO

Os associados do Sindicato dos T. I. de Panificação do Espírito Santo tiveram, através de uma luta titânica, direito a um percentual sobre os seus salários referentes a insalubridade e periculosidade, isto é, fornos e ajudantes de forno, mas, tudo indica que aqueles trabalhadores ultimamente não estão recebendo aquele percentual em muitos estabelecimentos de panificação que inclusive estão condenados pelas Leis vigentes, porque não mais atendem as peculiaridades, no entanto é uma necessidade que o Sindicato reveja o caso em benefício dos seus componentes. C a palavra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL

MOCIDADE ESTUDANTIL TEM NOVA AGREMIACÃO

Adotando a sigla "UCE" instala-se oficialmente hoje, dia 4 de novembro, às 15 horas, no 4.º andar do Edifício Santa Mônica (sede provisória), a **UNIAO CAPIXABA DE ESTUDANTES**. A nova organização deve o seu surgimento a um grupo de jovens que, imbuídos da melhor boa vontade e esperança quer fazer alguma coisa visando a sempre crescente uniao dos estudantes espírito-santenses.

A reportagem de "Flagrante Estudantil", no intuito de bem informar, manteve contato com os responsáveis ditos da União Capixaba de Estudantes (colaborando inclusive com a mesma) e constatar que as suas finalidades representam uma nova era na estudantada da nossa terra, praticamente abandonada sem uma representação limoneira e entregue ao seu próprio destino.

Os estatutos da UCE, em resumo, espelha no seu conteúdo, o que de mais necessário representa, no momento, a moidade estudiosa capixaba. Se cumprido, será um marco glorioso e invejável, tão esperado por nós. Consta do estatuto: combater, incondicionalmente, com todas as entidades estudantis existentes na Capital, no Estado e no País para o engrandecimento e melhoria da classe; combater, solenemente, seja em praça pública ou colegiol, as datas históricas do nosso "Torrão natal", incentivando o patriotismo do nosso povo, que, atualmente não conhece mesmo o Hino Nacional; A União Capixaba de Estudantes é essencialmente apolítica, orientando-se unicamente pelos princípios democráticos do Brasil, não permitindo em suas reuniões civis oportunidade para manifestações partidárias; promover conferências semanais de homens de letras para aprimorar os conhecimentos gerais da classe estudantil; fornecer, desde que haja recursos suficientes, material escolar, uniformes e bolsas de estudo aos jovens menos favorecidos pela sorte e obter benefícios que retribuem, flagrantemente a "ganha" dos rapazes que tiveram essa suave e aplaudida iniciativa que merece o devido respeito de todos que vem nos estudantes a reerva inesgotável de um Brasil melhor.

Acreditamos no sucesso da União Capixaba de Estudantes, pois os responsáveis ditos pela entidade percorreram vários colégios da Capital, expuseram os seus planos de trabalho e receberam com o mais vivo interesse dos alunos e diretores dos educandários, que lhe prometeram ajuda, alegando que já era tempo de os estudantes contarem com uma agremiação tal como se propõe a ser a UCE que irá apontar o caminho da classe, fator preponderante das grandes conquistas.

DROPS ESTUDANTIS — I

Circulando o primeiro número do jornal "O Meviano". 2 — O novo órgão dos ex-alunos da Escola Técnica de Vitória e a direção do Maurício de Araújo. Gratos pelo envio do citado jornal. 3 — Sucesso absoluto colheu os Acadêmicos de Medicina de Minas Gerais em nossa Capital. 4 — O show Medicina que teve o patrocínio dos nossos congeneres foi sem dúvida interessante. 5 — Presidente da Casa do Estudante Capixaba, José Maria Feu Rosa (candidato a direção máxima do CAHAP) procura o colonista para comunicar que já se encontra em Vitória o engenheiro responsável pelo reinício das obras do Ginásio de Bento Ferreira. 6 — A notícia é por demais alvareira e animadora. 7 — "Aula da saúde" dos Contadorandos de 1961 foi transferida para o dia 13 de dezembro. 8 — A Escola Técnica de Comércio Capixaba, agiu bem transferindo aquele acontecimento. 9 — O tema escolhido pelo Prof. Edson

Freitas assegura o sucesso antecipado da promoção. 10 — Nos próximos dias 13, 16 e 17 de Novembro estará sendo levado a efeito em Vitória a "Semana Pedagógica do Ensino Comercial". 11 — São os auspícios do Ministério da Educação e organização do Serviço Social em nossa Capital. 12 — Souza Leite satisfeitos com a criação da União Capixaba de Estudantes. 13 — Seus esforços foram coroados de êxito, nos parece. 14 — Associação "Feminina de Cultura" foi, viu e gostou, imensamente de Itaguaçu. 15 — Completamente descoloridos os Jogos Escolares de 1961. 16 — Parabéns, embora tardiamente, com a Rádio Vitória, pelo seu décimo aniversário. 17 — A programação apresentada foi, sem dúvida instrutiva. 18 — História do abecedário, escrito por Edmar Lucas do Amaral, tem Menção Honrosa do colonista. 19 — O chato do secretário nos força a dizer que é o fim...

Até a Libertação de Fato

Cyrille Abdoula, o primeiro ministro do Congo, em discurso, apelou para que o povo "apoie o governo nestes momentos de prova" depois de ter declarado que o Exército está resolvido a lutar até que seja derrubado o governo de Tshombe da província separatista de Katanga, último reduto dos colonialistas belgas-lanques no território congolês.

Um porta-voz das Nações Unidas diz que a ONU, agora, tem provas de que Tshombe aguarda-se que, proxima-mente, parta da ONU ordem para o reinício das operações de tropas regulares contra Moises Tshombe até a sua expulsão para, finalmente, se conquiste a independência de fato do Congo.

Monumento a Marx

A 29 de outubro, por determinação do XXII Congresso do PCUS, foi inaugurado em Moscou o monumento que reverencia a Karl Marx, em meio as manifestações de júbilo do povo soviético. A estatua de Karl Marx, desde o seu descerramento levado a efeito por Nikita Krushchov, em Moscou, converteu-se num centro de admiração e afeto do povo moscovita e da corrente turística que, diariamente, se movimentava pela capital soviética.

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAISR. 1.º de Novembro
n.º 220
(FONE 1.487.10)

Balanço Macabro no 7.º Aniversário da FLN Argelina: Colonialistas Francêses Fazem Centenas de Vítimas!

Ao se comemorar o Setimo Aniversário da luta iniciada pelo povo argelino em defesa de uma Argélia independente os colonialistas franceses fizeram centenas de vítimas. Tentativa de operação de sufocar o desejo de liberdade daquele povo e desarmar o povo que, há séculos vive sob o despotismo da exploração burguesa da França.

O primeiro de novembro, data do início da luta pelas independências e das violências por parte dos colonialistas franceses contra as manifestações do povo argelino, não surtiram o efeito desejado pela reação internacional. Aqueles não aindam a reação de uma Argélia para os argelinos e governados pelos argelinos. Houve mais a revolta dos povos do mundo inteiro que já não admitem nos dias de hoje, o colonialismo, seja sob que forma for.

A solidariedade internacional se faz presente. Já não são só os argelinos que exigem, pela voz e pelas armas, a retirada das tropas francesas de seu solo pátrio. E todo o mundo árabe que se apresenta com voluntários para defender a argélia. São os estudantes, os trabalhadores e os intelectuais, inclusive da própria França, que exigem, em manifestações de rua, a libertação imediata da Argélia pela França. São os povos do mundo inteiro que gritam bem alto para que os colonialistas retirem suas garras da Argélia.

Como a Argélia de hoje, assim, também lutaram a China, a Coreia, Cuba e inúmeras outras nações que hoje são realmente livres e senhoras de sua própria sorte. A guerra de libertação iniciada há sete anos pelo povo argelino terá um fim glorioso. Disso não há dúvida.

JANGO: CHEGOU A HORA DE INSTRUIR JUSTIÇA SOCIAL

DISCURSANDO, no dia 31, por ocasião do encerramento do II Congresso das Assembleias Legislativas, realizado em Porto Alegre, o Presidente João Goulart alertou a Nação sobre a necessidade inadiável de mobilizar todas as suas forças, no sentido de que sejam realizadas as reformas básicas, "indispensáveis à própria salvação do regime". Disse ainda, o Chefe da Nação, que "chegou a hora de provarmos com fatos de que somos, realmente, capazes de construir a Justiça Social e a emancipação econômica do País".

TRANSIGIU PARA PRESERVAR A PAZ SOCIAL

Depois de referir-se ao empolgante movimento pela preservação da Constituição e ao papel do Rio Grande do Sul, disse o Presidente da República:

— "Militante de um partido democrático, enraizado nas aspirações de justiça social das camadas mais desprotegidas de nossas populações, reservei-me o destino a tarefa onerosa de assumir a Chefia da Nação, depois de uma reformulação constitucional em que ela passou a representar uma parte apenas da vida do Governo. Ainda, entretanto, as essas condições, novas, tão diversas daquelas com que tinha o legítimo direito originário de contar, sem qualquer prevenção, por as circunstâncias invocadas como seu fundamento, exortava de mim esta transigência pelo bem do Brasil e pelo dever inelutável de preservar a paz interna. Este objetivo, apesar da inexistência antipatriótica de inexpressivos focos de golpistas, foi plenamente alcançada. Não tenhamos, porém, senhores congressistas maiores ilusões: a paz interna continuará exposta a permanentes ameaças de aventuradismos, se não concentrarmos todos os nossos esforços para que melhores se tornem as condições de vida do povo brasileiro, para que sejam cada vez mais reduzidos os tremendos níveis que separam sempre e ainda vez mais perigosamente, a imensa maioria do nosso povo de uns poucos grupos privilegiados".

EXEMPLOS NESTA ESPOLIADA AMERICA LATINA

— "Os exemplos que se nos oferecem a respeito do que afirmo estão hoje à porta de nossa própria casa, eclodindo cada vez mais explosivamente nesta nossa sofrida e espoliada América Latina. Provam eles que não há reforma política ou revisão institucional consolidadora da paz interna sem que tal transição seja acompanhada de democracia econômica sem que a redistribuição das riquezas nacionais se efetue de forma crescentemente equitativa,

sem que se elimine de vez o conceito antieconômico de que é nos mais pobres que deve caber a maior carga de sacrifícios na libertação de nossos povos da angústia do subdesenvolvimento".

A LUTA PELA PAZ EXIGE O FIM DA GUERRA FRIA

Mais adiante, disse o senhor João Goulart:

— "Se, no plano interno, devemos fazer ouvir nossa voz contra as injustiças sociais, no plano externo, nas relações entre os povos — com o mesmo vigor e coerência — devemos protestar contra todas as formas de coação internacional, inclusive e principalmente contra a corrida de destruição atômica com que se ameaça a humanidade. Os mais belos frutos da inteligência humana, ao invés de serem usados no combate à miséria e em benefício da criatura humana, são lançados na competição desenfreada da força militar para aterroizar os povos. O Brasil, fiel às suas tradições pacifistas, protesta contra o emprego das armas de destruição em massa, brandidas como argumento de pressão nas relações entre as nações".

REFORMAS BÁSICAS PARA SALVAR OS RICOS E SEU REGIME

Após discorrer sobre as agruras do povo, declarou:

— "Ainda em março de 1958, em entrevista coletiva à imprensa, no honroso exercício da Presidência do Senado, conclamei a atenção do Governo para a necessidade de apressar reformas básicas, porque já então as considerava — e hoje só tenho razões acrescidas para tal convicção — indispensáveis à própria salvação do regime. Foi claro e entático ao admitir modificações substanciais em nossa estrutura econômica e social, incluindo, em caráter prioritário, a reforma agrária, uma melhor distribuição das rendas e regulamentação mais rígida da remessa de lucros para o exterior. Agora, mais do que então, estou convencido de que nada conspira mais em desfavor da estabilidade democrática do que as condições de retardamento econômico e social".

CHEGOU A HORA DA JUSTIÇA SOCIAL

E finalizando sua oração:

— "Chegou a hora, senhores congressistas, de provarmos com fatos de que somos realmente capazes de construir a Justiça Social e a emancipação econômica do País, dentro dos quadros democráticos de nossa tradição política".

militem no Partido Comunista Brasileiro.

E, portanto, o dia de hoje, de grande satisfação para todos nós que vimos transcorrer mais uma data natalícia do Velho "Souza". E nesta oportunidade, nós, redatores e demais funcionários de FOLHA CAPIXABA, desejamos a José Francisco de Oliveira, extensivo aos membros de sua numerosa família, nossos votos fraternais para que tenha um longa existência e possa, em vida, presenciar o fim do regime pelo qual todos lutam, o humano regime Socialista implantado no Brasil.

Ministro da Justiça Será (Também) "Premier"

Devido à viagem do titular do Conselho de Ministros à Roma, onde irá representar o Governo brasileiro às solenidades do aniversário do Papa João XXIII, assumirá, interinamente, o posto de "Primeiro-

ro-Ministro o titular da Pasta da Justiça, Deputado Alfredo Nasser ficando responsável, portanto, pelos dois importantes postos de mando no atual regime.

TIRO AO ALVO

PICARETA HUNGARO

O pretense doutor Estevão Nickmann, escreveu uma longa-lenga ao jornal oficial da rua General Osório, dizendo-se agradecido, juntamente com a "colônia" húngaro-capixaba, pelas mentiras que o referido diário publicou em "defesa" da Hungria "ocupada" pelos soviéticos.

Aí está. O cara sai de sua terra natal, e, bem de longe, passa a apoiar todas as investidas caluniosas que a reação internacional lança sobre a sua pátria. Abertamente. Vai ver, não passa de um picareta que o seu próprio povo expulsou. Ou, então, um trufuente policial que, com a nova ordem existente na Hungria, achou por bem dar o fora. Há poucos dias, por exemplo, uma parente do pretense doutor Nickmann, concedeu entrevista, no Rio, na qual se queixava pelo fato de não serem as praias católicas cercadas, lamentando ser permitido a frequência das praias por qualquer brasileiro, inclusive os de cor...

Essa mulher, parente do pretense doutor Nickmann, como os demais húngaros existentes no Brasil, que fazem propaganda, deserto foram expulsos da terra de Liza por haverem ali tentado cercar as praias. E agora estão por aí, a cuspir contra o vento.

"Doutor" Estevão Nickmann... Ora bolas!

IMPRESSA SÁDIA

Como se tratou de um homicídio em que se envolveu o filho de um rico político, ninguém tomou conhecimento do fato, exceto pequena minoria. Por quê? Porque a imprensa sádia nada publicou a respeito. E por que assim agiu? Porque, no contrário do pobre diabo criminoso que nada tem para subornar os jornais venais, o homicida, filho do Deputado Federal Rubens Rangel, é rico e teve outros ricos que soltaram dinheiro e obrigaram aos jornais (todos, com exceção de FCB) e emissoras de rádio a desfazerem a notícia e a tudo abafarem.

E tão vendida essa chamada imprensa sádia que, por mais alguns niquetes será até capaz de publicar que o assassinato não foi o Rubens Rangel, mas sim o chamado Ottonel Bezerra...

CINISMO CRISTÃO

O panfleto da Oposição (nem sempre, dependendo da verba...) publicou em sua página noite, um veemente protesto contra as explosões efetuadas pela URSS. Acha o iluminado Plínio Galvão-Verde que tais explosões são "exibições de força e terror".

Até os nós, inclusive os próprios integralistas, se não fossem essas explosões soviéticas, tão atacadas. O mundo já estaria em chamas e talvez nem a quer uma só vida humana existisse sobre a face da Terra. O imperialismo norte-americano, à frente, já teria dado vazão ao seu desejo ante a luta pela libertação dos povos.

Agora, algumas perguntas aos incansáveis atacantes das explosões das bombas nucleares soviéticas: a) por que não protestaram quando o USA destruiu duas cidades pacíficas no Japão, matando quase trezentos mil pessoas, em sua maioria mulheres, velhos e crianças? b) por que não ergueram suas sentidas vozes cristãs para condenar a série de 177 experiências atômicas, recentemente efetuadas pelos Estados Unidos? e, c) por que não condenaram, após a cessação das experiências pela URSS, das explosões realizadas pela França, como pau-mandado dos EUA?

Cinismo é o que é. Cinismo cristão ocidental, os protestos dessa gente contra as experiências soviéticas no setor da energia nuclear. Somos todos contra todas as experiências nucleares para fins guerreiros. Partam de onde partirem. Mas que as proibições atinjam a todas as nações do mundo, como propõem a URSS e os demais países socialistas.

Camponeses Irão ao Congresso de Belo Horizonte

Camponeses procedentes de todo o município, reuniram-se a 28 de outubro p.p., no recinto da Câmara Municipal de Mantopous, eram cerca de 200 homens que compareciam ao plenário, levando de ventos as manobras manobras daqueles que com ataques e insinuações pensam ainda impedir a arrematação dos nossos camponeses que visam, pacientemente, a convocar elementos para a formação do seu temário e delegação com vistas ao I Congresso Nacional dos Lavradores a realizarse nos dias 15, 16 e 17 de novembro, em Mantopous.

Em caráter preliminar, o presidente do Conselho Tolentino e com a presença de representantes da ALTAES e suas Delegações Municipais teve início a sessão, sendo lida e aprovada a ata conjunta do I Encontro Estadual dos Camponeses documento este que encerra as reivindicações do homem do campo e suas teses sobre a reforma agrária. Em meio à agitação do plenário, onde se podia ouvir frases soltas de decisão, repúdio e não conformismo vir-se claramente que a massa dos nossos camponeses reage contra a exploração da grilagem, contra as normas feudais de trabalho e sabe o que quer em suas reivindicações pela Reforma Agrária. Falando aos camponeses, José Tolentino aponta os inimigos dizendo da má intenção desses que tentam "atrofiar os trabalhos da Associação com infiltração de ideias mesquinhas próprias dos indivíduos reacionários; que não são dignos de serem considerados brasileiros". José Tolentino esclarece que na Associação não se considera nem política nem ideologia e só a organização dos camponeses, a ajuda mútua entre eles, será capaz de realizar os seus ideais. Finalizando, "quanto a si e a seus caluniosos, embusteiros, pretenciosos, parasitas a Associação os levará perante a justiça, sendo uma entidade registrada com personalidade jurídica".

ESCOLHA DOS DELEGADOS

Aberta a inscrição para o comparecimento ao I Congresso Nacional dos Camponeses, em Belo Horizonte, respondendo ao apelo de José Tolentino, inscreveram-se inicialmente 60 delegados. No mesmo ato, foi designado Adilson Casemiro de Matos, em nome dos camponeses de Mantopous, e designada também uma Comissão de Finanças para arrecadar fundos para a viagem.

Encerrando os trabalhos, usaram de palavra o representante do presidente da ALTAES, João Luiz da Silva que agradeceu a grande assistência e encorajando a luta dos camponeses pela Reforma Agrária e o vereador Adilson Casemiro Matos que garantiu aos delegados e a todos os camponeses presentes, que irá a Belo Horizonte.

Camponeses de Vera Cruz Jagunços Fardados da Polícia

MAIS DE 200 TRABALHADORES RURAIS REALIZAM ASSEMBLÉIA CONTRA A VIOLENCIA DO DELEGADO "CAO DE FILA" — RESPEITO À DEMOCRACIA — ELEITOS REPRESENTANTES A CONFERENCIA DE SÃO PAULO

A Associação dos Trabalhadores Rurais de Vera Cruz realizou, no dia 25 de agosto passado, em plena crise politico-militar, uma assembléia geral ordinária para prestação de contas, ocasião em que elegeram os representantes à Conferência de São Paulo, que deverá realizar-se nos dias 10, 11 e 12 de novembro próximo. A delegação de Vera Cruz será chefiada por Calisto José Gomes, e dela também faz parte o vereador Sebastião Medeiros.

POLICIA TENTOU IMPEDIR

O suplente de delegado de Polícia, Sebastião Barbosa, já muito conhecido como arribalhado e cão de caça dos latifundiários, acostumado a prender camponeses, compareceu ao local da assembléia geral, chefiando um bando de soldados armados até os dentes, para tentar acabar com a reunião dos trabalhadores rurais daquela cidade, intimando o presidente da Associação a comparecer à Delegacia de Polícia. Disse que fazia aquilo para cumprir ordens do então Ministro da Guerra, marechal golpista Odílio Denys que, durante a crise, não permitia reunião de mais de 3 pessoas.

MAIS DE 200 CAMPONESES

Com todo o armamento apresentado, e com toda a palhaçada do suplente de Delegado de Polícia, a assembléia realizou-se com a presença de mais de 200 camponeses, que enfrentaram sem medo a exibição do polícia, aprovando as suas contas, discutindo problemas do campo, reforma agrária, respeito à Constituição e a nome do Sr. João Goulart, que estava ameaçado de ser preso ao entrar no Brasil, pelos ministros traidores do povo: marechal Odílio

zonte lutar pa
os a queremos

FUNDADA
ALTO SAC

Em carava
penses para
mantopous,
de uma cent
dação da nova
dos Lavradores
Fiscal). Ainda
Tolentino, em
os vereadores
e Adilson Cas
entusiasmo ver
a mesma reação
la distrito, faz
comerciante, u
que tentam im
co contra a
empo. Para a
bem na base d
larracão.

Em Posto
reador Adilson
vibrante discurs
os produtores que
viagens aos E

Ministro Trustu de Erg

O sistema
indústria-stra
vamente a in
conce-sionárias
light e a Son
contribuição d
mantendo lic
a custa e a
investimentos
so, o Ministro
Pa sos que on
sua posição
paralista que
hoje baixa Po
rada "Central
grupo da Bon
13% nas tarif
energia de E
CELSA à Con
de Força Elét
por kwh, eng

Denys, brigad
S livo Heck
vada uma m
Brizola, do B
que tomou, a
te-a da Const
ra militar qu
riam montar

RESPEITO
Participa
honra, o vice
Secretário do
da Santo An
paroli, além
Clotilde Fer
da Diretoria
O Diretor
de demonstra
com respeito
direito de po
Presidência
Constituição
rho de milia

Carava ponesa

Os melo
vimentam-se
delegados
gresso Nacio
de caravana
Para tal
dores dever
Prefeito Rai
com a carav
promessa de
portará opo
Horizonte p
campones q
próximo.

de Cachoeiro, ma-
de formarem com
do ao próximo I Cen-
savradores, uma gran-
de comissão.
sindical e vere-
corados, solicitar do
mandado que formará
um empreendimento de sua
a especial que trans-
parações até Belo
muração do conclave
a 15 de novembro

Saldanha a Um Passo do Bi-Campeonato de Remo: Alvares o Ameaça Seriamente

Três dias nos separam da sensacional regata que será realizada domingo pela manhã na baía de Vitória, quando mais uma vez estarão medindo forças saldanhistas e cabralistas pelo título da canoagem capixaba de 1961. Hoje haverá mais um treino para os conjuntos e o "tiro" final realizará-se a sexta-feira, quando ficará decidido o apronto para o "pega" de domingo.

FORÇAS IGUAIS

Para muitos não há favoritismo, vencendo a competição aquele que melhor se adaptar. Para os saldanhistas a regata

está praticamente decidida, pois depositam inteira confiança no primitivo páreo — "4-com" — e uma vez confirmado, consideram "barbadas" as disputas nos barcos "2-sem", "4-sem", "Skiff" e "Double".

A reportagem esteve atenta e pôde observar que há igualdade de forças. Mesmo que o Saldanha confirme sua superioridade no páreo de abertura da regata, a nosso ver muito difícil, não poderá se antecipar um resultado favorável, pois o Alvares está capacitado para enfrentar o mais sério adversário. Temos a certeza absoluta de que o "pega" dos "4" agrada-

rá em cheio, pois ambos os conjuntos estão bem treinados, embora não estejam tecnicamente perfeitos.

"CARANGUEJO" EM FORMA

O campeão do Saldanha, José Ribeiro de Oliveira, conhecido nos meios da canoagem como "Caranguejo", está em excelente forma física e técnica. Durante o treino de ontem o "sculer" alvi-rubro demonstrou que pode alcançar melhor "tempo", pois sem se esforçar muito na descida dos dois mil metros, fez, lá, 5,33 m.s., e logo a com maré a seu favor. Para nós o "tempo" foi excelente, não havendo mesmo adversário para o remador saldanhista.

O "sculer" capitalista, Robson Souza, ainda não está em condições de enfrentar o campeão do Saldanha. O representante do alvi-negro é notável pela impetuosidade, já demonstrada, entretanto, precisa de muitos treinos, pois como está não fará surpresa.

HAVERÁ LUTA

Tudo indica que a regata de domingo será espetacular, notadamente pela luta que será travada na baía de Vitória. O Saldanha está a um passo do bi-campeonato, mas seu adversário é realmente perigoso e se considera como vencedor (anticipado) do campeonato de remo de 61.

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASFÉROLA — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASFÉROLA — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASFÉROLA — o puro linho — oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Ferrovário Também Vai Aluar no Rio: C. Grande

Integrado por sua força máxima e levando ainda alguns reforços, o Ferrovário, quadro dirigido pelo abnegado desportista Aylton Farias, deverá realizar uma exibição no Rio de Janeiro, enfrentando o futuro "benjamim" da 1ª Divisão Carioca, o já famoso CAMPO GRANDE. As negociações estão bastante adiantadas e o onze alvi-negro deverá iniciar ostentamentos

visando uma boa exibição em gramados cariocas.

DINHEIRO E VITÓRIA

Além das possibilidades de vencer a partida e se projetar no cenário esportivo do país, o clube da Colina, poderá ainda ganhar um bom dinheiro, pois existe certo interesse pela exibição dos "mulatinhos dourados" no estádio "Italo Del Cima".

20 de Julho Tem Nova Diretoria

Em reunião levada a efeito na última quinta-feira, na sede do Sindicato dos Esportadores de Vitória, foi realizada a eleição para a escolha dos novos dirigentes do 20 de Julho e que regerão os destinos daquela prestigiosa agremiação para o biênio 62-63. O resultado foi o seguinte:

Presidente: João Ribeiro; Vice-Presidente: Jasson dos Santos; 1º Secretário: Jairo Teles de Sa; 2º Secretário: João Theodorio; 1º Tesoureiro: Tito de Jesus; 2º Tesoureiro: Irio da Ressurreição; Diretor Social: Edivaldo Paixão; Diretor de Propaganda: Terêncio Costa; Diretor de Patrimônio: Salmier Clemente; Diretor de Esportes: Everaldo Paixão; Procurador: Getúlio Freire; Departamento Técnico: Luiz Salustiano (Gebra) e Gerton Martins.

CONSELHO FISCAL

1º Conselheiro: Walter Coutinho; 2º Conselheiro: Waldemar Brandão; 3º Conselheiro: Esmerino Pereira.

Após empossada a nova diretoria, os dirigentes do 20 de Julho tomaram as seguintes deliberações:

a) Que a partir daquela data, o time do 20 de Julho será composto somente, por estivedores e filhos dos mesmos; b) Estudar uma boa proposta recebida por um clube de Linhares a fim de se exibir naquela cidade do interior do Estado; c) Elo-

giar a boa campanha empreendida pelo 20 de Julho em gramados suburbanos, pois a equipe em 16 jogos realizados conseguiu nada menos de 14 vitórias, 1 empate e apenas uma derrota.

Adilson Treinou, Agradou e Deverá Assinar Contrato: Vitória

O jogador Adilson, do campeão da Segunda Divisão, o Recreio, vem de ser submetido a um treino no quadro do Vitória. O craque agradou em cheio e deverá assinar contrato com a representação "celeste".

"VOU SEGURAR A CHANCE"

Falando a reportagem, disse o "comandante" do Recreio — Multas responsabilidades e medo de errar, encabulam qualquer jogador por ocasião de treino experimental. Acho que treinei relativamente bem, embora não tenha desenvolvido todo o meu futebol. Compilando, disse o craque "peixeiro": — chegou a minha oportunidade, há tanto esperada. Vou agarrar esta chance com unhas e dentes.

Triunfo Categórico do Estrêla: Batido o Goitazes Por 2 x 1

Magnífica vitória colheu, na tarde do último domingo, em Caratara, a equipe do Estrêla, da Vila Rubin, ao sobrepujar o time local do Goitazes pelo placard de dois a um. Foi o triunfo estrelense dos mais justos pois além de ser mais quadro dentro das quatro linhas do gramado teve, o rubro-negro, mais presença na cancha em quase todo o transcorrer dos 90 minutos regulamentares.

1º PERÍODO

Mesmo ameaçando constantemente o arco de Ademar, os primeiros 45 minutos não apresentaram vencedor. Foram os locais que inauguraram o marcador com um belíssimo gol assinado por Achilles, numa virada sensacional. Minutos mais tarde o Estrêla, através do comandante Cabeção, estabeleceu o empate, escorou esse com o qual terminaria o primeiro tempo.

FINAL

No período complementar, os coman-

dados de Bigodinho passaram a assediá-lo constantemente a área adversária e várias oportunidades foram desperdiçadas pelos atacantes do Estrêla e em outras oportunidades o arqueiro Ademar salvou espetacularmente. Esta a escrita, porém, que o Estrêla acabaria mesmo vencendo o "match" dado o seu maior volume de jogo. Coube ao extrema-direita Edgard a obtenção do ponto da vitória, aos 34 minutos, atirando, sem ângulo, da direita.

MELHORES

No onze vencedor, Miúdo, Bento, Hamilton, Zerido, Noquinho e Cabeção foram figuras de destaque, enquanto os vencidos salientaram-se Ademar, Rubinho, Carlinhos, Cucuta e Achilles.

VENCEDOR

O Estrêla jogou e venceu com: Claudio, Miúdo e Bento, Romildo, Hamilton e Zerido; Edgard, Noquinho, Cabeção, Jarrbas e Aristides (Miguel).

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XVIII

Vália tinha razão: fomos nós mesmos os construtores de nossa felicidade.

Chegou finalmente o dia de há muito esperado dos vôos nos aviões MIG. Como eram belos rebrilhando ao sol, com suas asas estreladas recurvadas abruptamente no sentido da cauda! Distinguiam-se estes aparelhos pela harmonia de suas linhas soberbas e audazes, capazes de causar inveja aos arquitetos.

Sentei-me na cabine, atrás de Kolossov.

Já há planos! comunicou prontamente o técnico.

E o aparelho, como trepidando de impaciência, movimentou-se pela pista de pouso. Num abrir e fechar de olhos, como se costuma dizer, sem que eu o percebesse, já estava a cinco mil metros de altura. Isto não é nenhum IAK-18; estás agora

voando num impetuoso aparelho, de longo raio de ação, em altitude vertiginosa, numa velocidade fantástica e de potência formidável. Mas Kolossov, literalmente insensível às descargas, confiante, com mão de mestre, mantinha o MIG na zona e com perfeição efetuava algumas acrobacias.

— Tome a direção — ordenou ele inesperadamente. O seu tom era sempre imperioso e não admitia contradição.

E ao tomar o leme senti imediatamente que não era um avião como aquele a que me acostumara: era preciso trabalhar tenazmente para poder dirigi-lo tão facilmente como o de motor de hélice. E teve início um trabalho obstinado. Dos vôos de direção passou-se aos vôos de saída, depois aos de controle, e quando finalmente o instrutor se convenceu de meus conhecimentos e capacidades — voei pela primeira vez sozinho num MIG. Transcorreu da mesma forma como no primeiro vôo num IAK-18. Logo que, com o coração a palpitar, levantei vôo, descrevi um amplo círculo no céu sem nuvens e regressei feliz ao aeródromo, trazendo comigo o conclusão de que com o aumento da velocidade do vôo, este se tornava cada vez mais difícil.

Tudo como antes, mas também não era assim. O MIG, belo, cómodo, de fácil manobra, agradava imediatamente. Era leve na direção e rapidamente ganhava altura. Eu pilhei-o: como tinham crescido e se fortalecido minhas asas Pela primeira vez eu me sentia um verdadeiro piloto, incorporava-me à técnica moderna. Passaram a fazer experiência também os amigos com os quais ingressei na escola; Yuri Dergunov, Valentim Zlobin e Kolia Répin.

Mas ainda tínhamos muito o que fazer até nos tornarmos autênticos aviadores: alta pilotagem, vôos de trajetória, combates aéreos, vôos em formação. Tudo isto nos foi ensinado pelo substituto de Kolossov, o qualificado aviador-instrutor Iadkar Akbulátov. Ele tinha olho vigilante, conseguia observar tudo no ar, não admitia o menor erro. Já no primeiro vôo na zona ele observou que as minhas reviravoltas profundas não eram inteiramente

perfeitas... Mas logo elogiou as acrobacias verticais em que se efetuavam mudanças violentas. Eu conseguia efetuar essas acrobacias porque cada vez que chegava à zona esforçava-me por competir com a máquina; pôr à prova o que ela pode dar e o que eu posso suportar. Numa palavra, extraía da técnica todas as possibilidades, e isto podia ser feito da melhor forma principalmente nas acrobacias verticais.

Mas nem tudo transcorria lisamente. Aconteciam insucessos. A minha estatura não é grande e me dificultava a orientação na aterrissagem do aparelho. Para que melhor pudesse sentir a terra nesse momento de responsabilidade, passei a utilizar uma almofada especial. Sentado sobre ela, eu via a terra tão bem como o instrutor e a aterrissagem passou a fazer-se melhor. Iadkar Akbulátov aprovou minha "racionalização".

Como todos os aviadores qualificados, ele era homem de poucas palavras, silencioso mesmo, mas tudo quanto aconselhava era digno de tomar nota num caderno. Ele ensinava:

— Para que durante um vôo se tenha completo domínio de si mesmo, é preciso ainda em terra pensar cuidadosamente em tudo. A ação no ar deve ser rápida, mas racional.

Ele ensinava a olhar o céu de maneira nova, em toda a sua multiformidade, e falava sobre aviões com a mesma simplicidade como meu pai falava de tábuas e torção de serralheiro. E toda esta conversa resumia-se numa conclusão: o avião deve voar.

Ocorreu um caso desagradável. Estávamos prestando exames sobre teoria de motores. O professor Raznikov deu-me uma nota três **. Esfriei: era o primeiro três que eu recebia em todo o meu curso, o meu primeiro "regular" — punição pela minha excessiva autoconfiança. Era preciso reconhecer que a nota severa tinha sido dada com justiça, eu realmente não compreendera bem alguma coisa. E o avião moderno não pode voar sem sólidos e

profundos conhecimentos técnicos. Eu não queria ser apenas aviador, mas aviador-engenheiro, como outros muitos experimentadores de novas máquinas. Isto significa que a teoria dos motores de aviação, mesmo num volume não grande como o que se exigia dos alunos, devia estar na ponta da língua. Durante cinco dias mergulhei a cara nos livros, não saí para lugar nenhum, e no sexto dia fui prestar novo exame. O professor perguntou-me muito e rigorosamente. Em geral, na repetição do exame não se obtém nota superior a 4. Mas desta vez a regra não escrita foi violada, e obtive um 5. Senti a alma mais leve.

Nos primeiros tempos, nem todos nós nos conduzimos bem nos diretos aéreos. Particularmente com canhões sobre objetivos terrestres. E, no entanto, ser bom atirador é uma das principais qualidades do aviador militar, sobretudo do artilheiro. Da ordem rigorosa, da segurança com que se enfrenta o adversário dependem frequentemente a vitória, a integridade do aparelho e a própria vida. Iadkar Akbulátov nos ensinava pacientemente as regras do ataque certo, a procura do objetivo com a ajuda de instrumentos modernos — e só apertar o gatilho quando estiveres absolutamente certo de que atingirás o alvo. E, juntamente conosco, ele nos mostrava filmes de vôos treinos nos quais eram apontados todos os nossos erros, analisava e indicava como deviam ser corrigidos.

Mas, no fim de contas, dominamos a arte complexa da artilharia aérea.

Eu voava muito e com entusiasmo.

Aproximava-se a época difícil da preparação de exames. Passávamos todo o dia no aeródromo. Naquele tempo ouvi a notícia que abalou todo o mundo: fora lançado o primeiro satélite artificial da Terra, construído pelos soviéticos. Lembrou-me como se fosse hoje: aproximou-se do avião Yuri Dergunov e gritou:

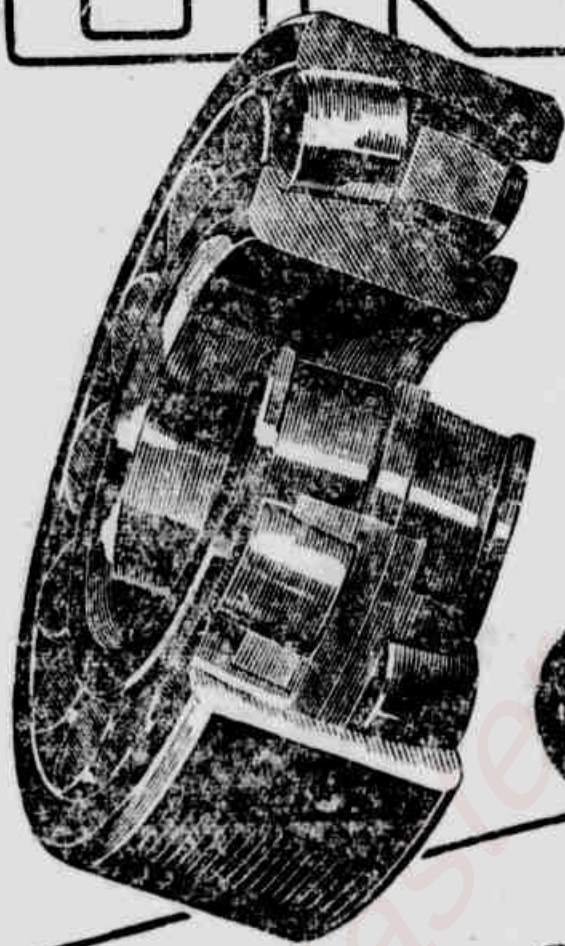
— O sputnik! O nosso sputnik está no céu!

Senti um leve, já conhecido calafrio.

(Continua no próximo número)

** A nota máxima, ótima, é 5 (I. do T.)

SKF



ROLAMENTOS DE
FAMA MUNDIAL

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-06

Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha
Av. Glóbo Nunes 291 — Telefone 26-06 e 26-27 — Vitória

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CAMISE-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIA-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PÉUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERLADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS

AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 26-22
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 35 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPERIPE

Nota econômica

Kruschiov: "Importância da
Edificação do Comunismo"

C. N. D.

— Nossos êxitos na edificação do comunismo terão extraordinária importância para os destinos dos povos da Ásia, África e América Latina, estes enormes e atormentados continentes que se levantam hoje para serem autores de sua própria história, e buscam caminhos para elevar suas economias e culturas; foram palavras de Kruschiov ao apresentar o informe sobre o Programa ao XXII Congresso do PCUS.

O movimento de libertação nacional entrou na fase culminante da liquidação dos regimes colonialistas. Os povos que se emancipam, colocam a tarefa de consolidar a independência política conquistada, empreender a ofensiva contra o atraso econômico, e destruir toda a dependência com o imperialismo. Mesmo assim, perdendo a batalha em campo aberto com os movimentos de libertação nacional, o imperialismo não dispõe armas. Seus métodos são cada vez mais refinados. Os monopolistas tratam de colocar em prática um plano de longo alcance para conservar e consolidar as suas posições nos países subdesenvolvidos, encobrindo o verdadeiro objetivo deste plano com muchas reflexões sobre ajuda. E quem leva a melhor nisto tudo são os imperialistas norte-americanos.

Naturalmente, não cabe nem falar de uma ajuda desinteressada das potências imperialistas aos países subdesenvolvidos. Os monopolistas não podem renunciar aos seus superlucros.

Os propósitos dos monopolistas continuam sendo os mesmos: manter os países

no mesmo subjugado econômico como recursos agrícolas e produtores de matérias-primas e explorar os seus povos. E se, apesar de tudo, os imperialistas proclamam ainda uma hipócrita política de ajuda, é porque se acham obrigados a adotar essa atitude. A oligarquia financeira não ocorreu pensar em nenhuma classe de ajuda aos países subdesenvolvidos enquanto o imperialismo exerceu no mundo um domínio compacto. A situação mudou quando a União Soviética e todo o sistema socialista mundial entraram no monopólio das potências imperialistas quanto ao fornecimento de conjuntos industriais, a concessão de créditos e empréstimos, e a experiência e conhecimentos técnicos. Os imperialistas têm que mudar de tática, por assim dizer, e falar de ajuda econômica aos países subdesenvolvidos. Acreditavam eles que estes países cobririam de benções a quem lhes atirasse um punhado de dólares. Ao invés disso, os imperialistas norte-americanos não têm ouvido senão maldições. Por que? Porque, na realidade, os Estados Unidos não dão mais do que uma emola miserável em troca das enormes somas que extraem dos países subdesenvolvidos. De cada dólar invertido de 1946 a 1959 nos países subdesenvolvidos, os Estados Unidos extraíram nesses países dois dólares e meio de lucro. Segundo cálculos de economistas soviéticos, os monopolistas dos Estados Unidos, e de outros países ocidentais levam, em cada ano, dos países subdesenvolvidos vinte milhões de dólares. Se isto se chama ajuda, então o que se deve chamar exploração?

INSUPOORTAVEL A CARESTIA DE VIDA!

Paralizarão o Trabalho Se Não Forem Atendidos os Empregados da Empresa Santos Ltda.

Se não tiverem suas reivindicações atendidas pelos patrões, os empregados da Empresa Santos Ltda. paralizarão hoje seus trabalhos. Desde há muito vinham denunciando irregularidades cometidas pela referida empresa, notadamente o não pagamento do salário mínimo e quanto a horários de trabalho. Seus empregados, através da sua associação de classe, apresentaram as seguintes reivindicações: pagamento do salário mínimo; modificações nos horários de trabalho; 20% de insalubridade e 25% por serviço diurno (não tem dia de descanso).

A Diretoria da Associação dos Empregados em Empresas Cinematográficas de Vitória estão divulgando o seguinte Manifesto à População e às autoridades:

A POPULAÇÃO E AS AUTORIDADES:

Os empregados cinematográficos da Empresa Santos Ltda., pertencentes à ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS CINEMATOGRAFICAS DE VITÓRIA, resolveram entrar em greve a partir de amanhã afim de obter o pagamento do salário mínimo, que nunca receberam e o adicional de insalubridade cuja taxa já foi levantada pelo Ministério do Trabalho.

Enquanto divertimos a população e enriquecemos nossos empregadores, nossas famílias vivem na mais negra miséria.

A EMPRESA SANTOS paga-nos ainda salários de Cr\$ 2.500,00, 3.500,00 e 4.500,00, que é a maior remuneração dada pela empresa a alguns de seus empregados.

Perguntamos: alguém pode viver com uma miséria dessa? Se, que somos párias da dentro da sociedade democrática?

Mendes de Moraes Chiang-Kai-Cheque e Mussolini

De volta da Ilha Formosa (Taiwan), onde esteve a convite de Chiang-Kai-Chek, o marechal Angelo Mendes de Moraes descreveu para "O Globo" as impressões que lhe ficaram da visita. Segundo o marechal Mendes de Moraes, em Formosa (Taiwan), Quemol e Matsui estão no exército japonês forte da Ásia, cujos soldados "não investem contra o continente porque os americanos os contêm", mas, se investissem, teriam condições para vencer o exército comunista. Empolgado-se o marechal, exultando, com a visão da camarilha de Chiang-Kai-Cheque, considerando-a a mais moderna "de toda a Ásia".

Não nos daremos ao trabalho de discutir o mérito das declarações do marechal Mendes de Moraes, é evidente. Mas queremos chamar a atenção dos nossos leitores para o fato de que, alguns meses antes da última guerra mundial, o Sr. Mendes de Moraes esteve de visita à Itália fascista, de onde regressou em janeiro de 1939. Naquela ocasião, "O Globo" exatadamente o mesmo jornal de agora — publicou as impressões do sr. Mendes de Moraes. Podemos ler no "O Globo" de 20-1-1939: "Empolgado com a aviação italiana, o chefe da Missão Militar Mendes de Moraes confessa o seu entusiasmo por Mussolini". E, logo em seguida, o jornal transcreve a epígrafe do sr. Mendes de Moraes — exatadamente o mesmo de agora — segundo a qual, depois de ter visto a aviação italiana fascista não precisava ver mais nada em matéria de técnica aeronáutica.

Posição dos Comunistas Ante o Governo Jango-Tancredo

CHAMAMOS A ESPECIAL ATENÇÃO DOS LEITORES PARA A PUBLICAÇÃO QUE FAZEMOS PROXIMAMENTE DE UM NOVO E IMPORTANTE DOCUMENTO POLITICO QUE O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO ACABA DE LANÇAR. REFERE-SE ELE A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS E DEMOCRATAS BRASILEIROS ANTE O ATUAL GOVERNO DE JANGO E TANCREDO.

AGUARDEM, PORTANTO, NOSSAS PRÓXIMAS EDIÇÕES.

Quem sabe quanto lucra a EMPRESA SANTOS num dia, num mês ou num ano? Ninguém, por "o negócio é naquelas bagas". Mas nós estamos passando fome juntamente com nossos filhos e a população que cada dia paga mais pelo cinema que assiste, não sabia disso. Agora que sabe, vai nos ajudar não comparecendo aos cinemas da Empresa Santos (Glória, Santa Cecília e Carlo, Gomes) enquanto es-

te não dar prova, à Sociedade de Vitória, de que já cumpriu seu dever de nos tratar como seres humanos.

Queremos apenas o salário mínimo vigente para todos e 20% da taxa de insalubridade levantada por peritos do Ministério do Trabalho.

Vitória, Novembro de 1961
A DIRETORIA

A Sociedade Soviética Corre Com as Despesas

Jornalistas ocidentais perguntaram numa ocasião ao sacerdote inglês J. Johnson, deão da catedral de Canterbury, que visitara mais de uma vez a União Soviética:

— Há classes privilegiadas na URSS?

J. Johnson respondeu:

— Sim, as crianças.

E tinha algum tanto de razão. Na União Soviética, a solicitude pelo bem do homem começa desde que nasce. Os meninos estão rodeados de enorme atenção.

Para a época do verão se põem à disposição das crianças os mais pitorescos lugares dos arredores das cidades. As creches e jardins da infância trasladam-se para as casas de campo. Os escolares descançam e acumulam forças em numerosos acampamentos de pioneiros.

Na União Soviética se educam em creches e jardins da infância por volta de seis milhões de crianças. Cuidam atentamente delas expertas educadoras; são magnificamente alimentadas e têm infinidade de diferentes brinquedos. Naturalmente, tudo isto custa dinheiro, e não pouco. Manter cada menino em creche ou em jardim da infância custa de 50 a 60 rublos por mês (em dinheiro novo), o que significa de 600 a 700 rublos por ano. Uma soma considerável! Mas isto não agrava o orçamento da família, já que os pais pagam unicamente a quitação paterna. E quem paga as quatro partes restantes? O Estado: correntemente, por conta dos fundos de consumo social.

A preocupação pela criança começa mesmo antes do seu nascimento. Na União Soviética existe uma ampla rede ramificada de consultórios médicos para a mãe e o menino, bem como casas de maternidade. Expertos médicos cuidam atentamente de saúde das futuras mães, prestam-lhes qualificada assistência durante o parto, e depois ajudam as mães a cuidar da criança nos primeiros meses de sua vida.

E tudo isto é gratuito.

A criança cresce, e, ao chegar à idade de sete anos, desce-se dos educadores do jardim da infância, de seus bulões com panfletos, separa-se de seus queridos brinquedos. Chega o momento de ingressar na escola. Tampouco ali os pais se tem de preocupar por pagar os estudos, simplesmente porque na União Soviética não se pagam. As verbas para os vencimentos dos professores e para manter as escolas, incluídas as escolas internato, destinam-se ao Estado.

Terminada a escola secundária, os jovens ingressam na escola superior. Ali os estudos não são gratuitos, mas também a maioria dos estudantes recebe bolsas do Estado, e mais da metade moram gratuitamente em residências coletivas do Estado.

Toda a população do país tem assegurada a assistência médica gratuita. E' preciso acrescentar que perto de sete milhões de mães de prole numerosa e mães só, recebem subsídio do Estado que atinge um total de 500 milhões de rublos, aproximadamente (em dinheiro novo). Funcionam durante todo o ano numerosos sanatórios e casas de repouso. Ali também se tratam e descansam anualmente por conta do Estado, milhões de operários, empregados e kolosianos. Por conta do Estado se mantêm perto de 20 milhões de pensionistas.

Mas isto não é ainda tudo. Na União Soviética o aluguel, no fundamental, corre por conta do Estado. O aluguel e os serviços comunitários são tão só de 4 a 5% da receita de cada família. A isto se deve acrescentar, aliás, as funções gratuitas em clubes e Palácios da Cultura, as bibliotecas, campos de esporte e estádios gratuitos, etc.

Em comparação com o ano 1940, o que a população da URSS recebeu do Estado, por diferentes pagamentos e descontos,

além do salário, aumento de mais de seis vezes.

Quais as perspectivas da elevação do nível de vida dos soviéticos nos anos próximos?

"Tudo em prol do homem, para o bem do homem" — é o objetivo supremo do Partido Comunista. No Programa do PCUS se lê: "O PCUS se propõe uma tarefa de importância histórica e mundial: assegurar na União Soviética um nível de vida superior ao de qualquer país capitalista".

Deitemos uma olhada ao futuro próximo, traslademo-nos mentalmente ao ano 1930. Imaginemos o soviético dos nossos dias, digamos, Piotr Petrov, no ano 1960. Vencido numa estação ferroviária. Na plataforma recebem-no seus familiares e amigos. Abraços, beijos. Tudo que corresponde a essas ocasiões.

— Você que acha, Pêtia — vamos de Metrô? Isto será mais rápido do que de carro.

Na entrada do Metrô não se vê bilhetarias nem revisores.

— Mr., onde se vendem as passagens?

— Iremos sem bilhetes. Agora viaja-se gratuitamente, no metrô, no ônibus ou no trolleybus.

Piotr Petrov começou a trabalhar numa fábrica. Dito seja de passagem, a palavra "trabalhar" não era muito apropriada para especificar o que fazia Piotr durante a jornada de 5 horas. De fato, trabalhavam por ele numerosas máquinas automáticas, dirigidas por dispositivos eletrônicos. Só lhe restava cuidar do bom funcionamento das máquinas, reparar ou mudar alguns mecanismos.

No primeiro dia de trabalho, Piotr Petrov recebeu uma grande surpresa.

Foi ao refeitório. Ali cada um senta-se a si mesmo. Depois de comer a vontade começou a procurar a quem pagar. Os que estavam na mesinha contígua, puseram-se a rir: "E que por acaso você esqueceu que na produção o pessoal recebe o almoço gratuitamente?"

Depois disso Piotr já não se preocupava ao encontrar-se animado com a palavra "gratuito".

Não só o recebiam gratuitamente, como antes, mas também lhe entregavam gratuitamente os refeições. Deram-lhe gratuitamente uma vaga para o sanatório. Não precisava o aluguel nem a luz, nem a caleficação.

Tal é o quadro de um futuro relativamente próximo, quando na União Soviética aumentará incommensuravelmente os fundos de consumo social, fazendo que seus cidadãos se acerquem ao triunfo definitivo do grande princípio do comunismo:

— De cada qual segundo suas necessidades, e a cada qual segundo suas necessidades.

Salário Mínimo Para os Trabalhadores do Entrepósito do Leite

O Entrepósito do Leite quando da decretação do atual salário mínimo, vem tentando burlar a lei. Assim é que se comprometeu a pagar aos seus trabalhadores Cr\$ 7.200,00, deixando os 40% de aumento que passaram a vigorar a partir de 13 de outubro para depois.

Os trabalhadores estão dispostos até a paralisar seu trabalho, se não o fazendo pelos prejuízos que advirão para a população com a greve e, porque o Conselho Sindical os vem ajudando a resolverem seu problema. Assim é que hoje deverá o Conselho se entender com o Secretário de Viação e, segunda-feira, com o Governador do Estado.

Generalizam-se as majorações e o valor real dos salários sucumbem diante das tabelas colocadas e recolocadas todos os dias sobre as mercadorias de primeira necessidade para o consumo. Nesta altura, o salário mínimo nas mãos dos trabalhadores é areia fina que lhe foge entre os dedos, senão vejamos:

PELAS VENDAS

A reportagem da FCLHA CAPIXABA em rápida manobra passa vista pelos principais estabelecimentos comerciais da ilha e por outros suburbanos. A realidade é esta:

De início o corte de cabelo a Cr\$ 70,00 e barba a 40,00. O feijão de 40 a 45 cruzeiros em média, havendo majorações mais absurdas. O arroz entre 35 e 40 sofre aumentos variáveis como o feijão. A farinha entre 20 e 25 cruzeiros completa com o arroz e o feijão a trindade do prato popular.

A manteiga tornou-se artigo de luxo e estamos às vésperas de vê-la em exposição nas vitrinas — 380 cruzeiros.

Continuemos, o leite a 28 que passa a ser 30 por falta de troca manobra que sempre dá resultado.

O capítulo da carne tem o seguinte aspecto: Porco de 130 para 140 e 150 cruzeiros. Carne fresca a 180. Galinha a 120 o quilo. Rebolo a 250 devendo-se observar a escassez de peixe.

Além da pirâmide dos preços que parecendo obra para muitos séculos vai subindo, aos olhos do povo que se pergunta até quando?

POR FIM, AUMENTO DE LUZ

Em outro local desta edição, amigo leitor, mais um susto (aumento): Gabriel Passos, Ministro de Minas e Energia acaba de assinar portaria que concede a "nossa" Central "Brasileira" um aumento de tarifas elevando a atual em mais 13%, especializando mais um assalto à economia do povo desta famélica subsidiária da Bond and Share que sempre consegue o que quer dos governos.

Enquanto isto, o café exsurto, bebendo com exultação de espécie alguma que o preço distribuído vamos pagando-o a Cr\$ 4,00, e a cerveja enquanto seu lobo não vem para devorá-lo e.

7 de Novembro Folha Capixaba Comemora

A 7 de novembro de 1917, era vitória para a Revolução Russa com a conquista do Palácio de Inverno, último reduto do governo czarista. O evento histórico será festejado por FC que fará realizar, na próxima terça-feira, às 19,30 horas, em seu Auditório um programa comemorativo consistindo de palestra a ser proferida por Dr. Aldemar Oliveira Neves sobre "A Revolução Russa e o Programa do XXII Congresso do PCUS", abordando a esplêndida realidade da construção da sociedade comunista pela União Soviética nestes dias em que coincidem os dois grandes fatos históricos: a data da Revolução e o encerramento do XXII Congresso.

O programa inclui ainda: Recital de violão do exímio violonista Maurício Oliveira e, após, coquetel.

Na mesma ocasião, será realizada a aula de encerramento do Curso Teórico Básico, estando os trabalhadores em geral convidados, juntamente com seus amigos, a comparecerem no auditório da FOLHA CAPIXABA para o maior brilhantismo da comemoração do 7 de novembro — data internacional do proletariado.

Das Galerias (Câmara Municipal)

Depois de dois dias sem sessões, esta semana, a Câmara Municipal, para variar, reuniu-se rapidamente ontem. O vereador Claudionor Lopes Pereira elogiou o cemitério municipal (mas ele não quer ir para lá...), enquanto o vereador Arnaldo Pinto da Vitória acusou o Prefeito de não cumprir a Lei que estabeleceu o salário mínimo. Como rotina, o vereador Antônio Theodoro defendeu o Executivo municipal, afirmando que os vereadores nada podem fazer porque não têm apoio dos partidos políticos. Enquanto isso, os trabalhadores da Prefeitura continuam recebendo salários de fome. O vereador José Carlos Monjardim falou sobre os lutosos acontecimentos em Recife, em que perdeu a vida, entre tantos outros, o piloto José Carlos, natural de nosso Estado.

A ordem do dia foi suspensa pelo Sr. Calazans para que os senhores vereadores tenham tempo para discutir o interminável caso do "jabaculé", que "entala" alguns edis.

E assim terminou mais uma semana de "trabalhos".